



O ENSINO DE CIÊNCIAS E A HETEROGENEIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE O CURRÍCULO E O MATERIAL DIDÁTICO

Tatiane Staub¹; Dulce Maria Strieder²; Maira Vanessa Bär³; Vilmar Malacarne⁴

RESUMO: Atuar na investigação sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) não delimita apenas a reflexão sobre uma faixa etária diferenciada de alunos, remete, dentre outros elementos, ao pensar e agir junto a um grupo com especificidades culturais (OLIVEIRA, 2001). A vista disso, muitos são os entraves ao desenvolvimento de um trabalho apropriado ao perfil dos alunos nesta modalidade. Como observado em projetos por nós desenvolvidos anteriormente, os professores alfabetizadores, em sua maioria, não possuem uma formação inicial que aborde as especificidades desta modalidade de forma a oferecer os elementos necessários a prática pedagógica com pessoas jovens e adultas e sua heterogeneidade cultural. O entrelaçamento da educação e da vida dos sujeitos, remete a cruzamentos, encontros e confrontos culturais e as proposições curriculares não podem ficar a margem desses acontecimentos. Aceitando que o debate a respeito da EJA e das especificidades que as atuais políticas lhe atribuem requer o aprofundamento da reflexão em torno dos currículos propostos e os praticados (HADDAD, 2001), no presente trabalho abordamos uma investigação em andamento cujo tema tem foco a forma como a heterogeneidade cultural é contemplada no Currículo Nacional, Estadual e Municipal de Cascavel, especialmente nos direcionamentos para a disciplina de Ciências. Durante muito tempo os modelos de ensino pretendiam atender a alunos uniformemente e estes deveriam apresentar resultados homogêneos. Atualmente defende-se que a diversidade de uma turma exige respostas educadoras/integrativas, que perpassam necessariamente pelo material didático utilizado (OLIVEIRA, 2001). Tanto os currículos como o material didático utilizado no ensino na disciplina de Ciências na EJA, vem aumentando a atenção quanto a heterogeneidade cultural, como resultado do maior conhecimento acerca do sujeito da aprendizagem. Pretendemos assim, com a pesquisa acima mencionada, que se encontra em fase inicial de revisão bibliográfica, ainda investigar junto ao material didático mais utilizado na EJA na cidade de Cascavel, como esses contemplam a heterogeneidade cultural, que é fator interferente na apreensão dos conceitos em ciências. Para obtenção do material didático e como uma das etapas de nossas atividades, entraremos em contato com a Secretaria de Educação do Município de Cascavel e do Estado do Paraná, bem como as editoras que fornecem o material e também algumas das escolas que se utilizam desses. Em suma, a pesquisa pretende analisar qual conceito de cultura está subjacente aos currículos e materiais didáticos direcionados a EJA e, de que maneira o que consta dos currículos em relação aos aspectos culturais é incorporado (se é) ao material didático em específico na disciplina de ciências na EJA. Com tais análises, esta pesquisa, de caráter qualitativo, pretende contribuir com sugestões para implementação de políticas e práticas, que almejem a ação educativa pautada no respeito à cultura do aluno e da imersão na cultura científica.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura, Currículo, Educação de Jovens e Adultos, Ensino de Ciências, Material didático.

¹ Discente, Grupo de Pesquisa Formação de Professores de Ciências e Matemática, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR, Bolsista IC/Fundação Araucária; t-s.bio@hotmail.com

² Docente, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR, Dulce.strieder@unioeste.br

³ Discente, Grupo de Pesquisa Formação de Professores de Ciências e Matemática, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR, Bolsista PIBIC/CNPq; mairabio4@hotmail.com

⁴ Docente, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR, Vilmar.malacarne@unioeste.br